II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

SISTEMA AGROFLORESTAL: UM NOVO MODELO PARA PRODUZIR CAFÉ ORGÂNICO

Apresentação: Relato de Experiência

Elbertt Araújo Coutinho¹; Adalberto Francisco da Silva Junior²; Wanderson Benerval de Lucena³ Moacyr Cunha Filho⁴; Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão⁵

Introdução

O cultivo do café é realizado em várias regiões do país, mas em sua maioria em monocultivo. Essa é uma temática que a cada dia vem trazendo reflexões para os praticantes desse modelo de agricultura; buscando mudar esse cenário começou-se a repensar essa produção visando a não utilização de produtos químicos e a associação com outras culturas.

O manejo do agroecossistema, a partir da perspectiva agroecológica, objetiva aumentar no curto prazo os serviços dos agros ecossistemas (em termos de bens e processos ou magnitude dos processos) a partir da biodiversidade e com isto garantir os princípios da sustentabilidade. Dentre as práticas agroecológicas com o potencial de promover uma matriz sustentável a partir de aspectos socioeconômicos, ambientais e éticos, destacam-se os Sistemas Agroflorestais-SAF (OLIVEIRA, 2013).

Contudo, os sistemas agroflorestais têm sido propostos como a melhor opção para alcançar tanto a conservação da biodiversidade, como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores dos trópicos (VANDERMEER e PERFECTO, 2007). Além disso, os SAFs podem melhorar a qualidade da matriz agrícola no entorno dos fragmentos florestais, facilitando a migração entre os mesmos e, com isto, a sua conservação (PERFECTO *et al.*, 2009).

Com base nisso, foi realizado uma visita técnica à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) localizada na cidade de Bananeiras – PB; onde tivemos a oportunidade de observar o cultivo de café orgânico em um sistema agroflorestal.

Relato de Experiência

¹ Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, elberttaraujo@gmail.com

² Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

³ Agronomia, Instituto Federal de Pernambuco, wandersonlucena7@gmail.com

⁴ Doutor, Universidade Federal Rural de Pernambuco, moacyr2006@gmail.com

⁵ Doutora, Instituto Federal de Pernambuco e ESEF/UPE, apstfalcão@hotmail.com

Realizamos uma visita técnica à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) localizada na cidade de Bananeiras – PB, tendo como guia o Engenheiro Agrônomo da Universidade, que nos direcionou ao bloco de Agroecologia, onde observamos um experimento de café arábica em sistema agroflorestal que está sendo implantado na Instituição.

Na universidade, está sendo usado um sistema agroflorestal, fazendo um consórcio com Sabiá e Aroeira do Sertão, que são árvores de porte médio e copa não densa. O experimento está sendo implantado em delineamento em blocos casualizados, com tratamentos diferentes para cada linha de café, as plantas arbóreas estão sendo usada para separar os blocos e criando uma barreira natural que protege o cultivo do café. Eles estão separando o café da seguinte forma, por bloco em cada bloco irá receber cinquenta variedades, sendo feito cinco linhas em cada bloco com variedades diferentes, assim eles estão colocando vários blocos com as mesmas quantidades de café e submetendo os mesmos a tratamentos e condições diferentes.

Esta experiência vivenciada nos mostrou a importância de buscar uma produção de qualidade com respeito à natureza, pois de nada adiantará produzirmos um produto de ótima qualidade hoje e não amanhã, é preciso manter as condições do ambiente produtivo no tempo e espaço. Os sistemas agroecológicos promovem a sustentabilidade e o fortalecimento da agricultura familiar. Dentre as práticas agroecológicas com o potencial de promover uma matriz sustentável a partir de aspectos socioeconômicos, ambientais e éticos, destacam-se os Sistemas Agroflorestais (OLIVEIRA, 2013).

Considerações

O café produzido tendo por bases os princípios agroecológicos mostra-se como uma futura alternativa de fonte de renda para a população do município de Bananeiras, pois alia uma produção de qualidade com respeito ao ambiente.

Referências

OLIVEIRA, Ana Carolina. **Sistemas agroflorestais com café: fixação e neutralização de carbono e outros serviços ecossistêmicos**. Dissertação de Mestrado, UFV, 2013.

VANDERMEER, J.; PERFECTO, I. A matriz agrícola e um futuro paradigma para a conservação. **Biologia da Conservação**. v. 21, p. 274–277, 2007.

PERFECTO, I.; VANDERMEER, J.; WRIGHT, A. matriz da natureza: vinculando agricultura, conservação e soberania alimentar. **EarthScan**: Londres, 2009.